



NÚCLEO PARANÁ – REGIÃO OESTE

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO NÚCLEO PARANÁ – REGIÃO OESTE DA AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA: PERÍODO JANEIRO A OUTUBRO DE 2014

Introdução

O Núcleo Paraná - Região Oeste da Auditoria Cidadã da Dívida foi criado na cidade de Cascavel em 7 de dezembro de 2012 e faz parte do movimento pela Auditoria Cidadã da Dívida.

O Movimento Auditoria Cidadã da Dívida tem origem na luta pela realização da auditoria da dívida conforme determinou o artigo 26 dos Atos das Disposições Transitórias da Constituição Federal (ADCT):

Art. 26. No prazo de um ano a contar da promulgação da Constituição, o Congresso Nacional promoverá, através de Comissão mista, exame analítico e pericial [auditoria] dos atos e fatos geradores do endividamento externo brasileiro.

§ 1º - A Comissão terá a força legal de Comissão parlamentar de inquérito para os fins de requisição e convocação, e atuará com o auxílio do Tribunal de Contas da União.

2º - Apurada irregularidade, o Congresso Nacional proporá ao Poder Executivo a declaração de nulidade do ato e encaminhará o processo ao Ministério Público Federal, que formalizará, no prazo de sessenta dias, a ação cabível. (BRASIL, 1988).

Até a presente data, praticamente 26 anos após a promulgação da Constituição Federal, a auditoria da dívida não foi realizada. Tal auditoria deveria ter sido iniciada pelo Congresso Nacional, um ano após a promulgação da Constituição Federal, ou seja, até 5 de outubro de 1989. Entretanto, **todos os governos, sem exceção** (de Sarney a Dilma) **descumpriram a Constituição Federal e não realizaram a auditoria da dívida pública.**

O Núcleo Paraná-Região Oeste é composto, dentre outras, pelas seguintes entidades: **Adunioeste** (Sindicato de Docentes da Unioeste: Seção Sindical do Andes-Sindicato Nacional); **APG/Unioeste** (Associação de Pós-Graduandos da Unioeste); **AP-LER** (Associação dos Portadores de Lesões por Esforços Repetitivos); **SindPREvs** (Sindicato dos Trabalhadores Públicos Federais em Saúde e Previdência Social do Estado do Paraná); **SITEP** (Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Públicas, de Economia Mista e Fundações do Município de Cascavel).

O Núcleo Paraná-Região Oeste, por deliberação da Coordenação em reunião realizada dia 13 de janeiro de 2013, desenvolve três tipos de atividades que caracterizam o seu funcionamento e organização:

1) **Reuniões de organização.** Tais reuniões tem caráter deliberativo e contam com a presença de um representante de cada entidade integrante do Núcleo que constituem a Coordenação. Tais reuniões têm como objetivo discutir e avaliar as atividades desenvolvidas bem como propor encaminhamentos para o funcionamento do Núcleo;

2) **Reuniões de Estudos.** Tais reuniões, de caráter investigativo, procuram desenvolver as investigações locais a respeito da dívida do estado do Paraná e, inicialmente, do município de Cascavel (aberta a todos interessados indicados por entidades).

3) **Plenárias abertas.** Tais plenárias, de caráter formativo e de divulgação do Núcleo, são abertas à comunidade em geral. As plenárias, além de discutir temáticas vinculadas ao processo de endividamento brasileiro, buscam agregar novas entidades para integrarem organicamente o Núcleo.

Atividades desenvolvidas pelo núcleo Paraná – Região Oeste da Auditoria Cidadã da Dívida: janeiro a outubro de 2014

a) Atividades de investigação

Foram desenvolvidos estudos relativos ao processo de endividamento do estado do Paraná no período de 2003 a 2013. Tais estudos foram realizados por integrantes do Núcleo vinculados à Unioeste (Universidade Estadual do Oeste do Paraná) e tomaram como referência documentos disponibilizados ao público em geral pelo governo do estado do Paraná, na página da Secretaria da Fazenda (SEFA). Tais estudos foram divulgados em atividades desenvolvidas pelo Núcleo e em eventos da área da educação realizados na Unioeste. É importante destacar que as informações oficialmente solicitadas pelo Núcleo, em fevereiro de 2013, à Secretaria de Estado da Fazenda até a presente data não foram disponibilizadas pelo governo do estado.

Quanto à investigação do endividamento do município de Cascavel, a Secretaria de Finanças enviou, no mês de maio de 2013, cópias de contratos de empréstimo e de refinanciamento da dívida do município (em torno de 300 páginas de documentos). No dia 3 de outubro de 2013, a Coordenadora Nacional da Auditoria Cidadã da Dívida, Maria Lucia Fattorelli, participou de Reunião de Trabalho com a Coordenação do Núcleo Paraná - Região Oeste para dar início à análise da documentação, apresentada pela Secretaria de Finanças de Cascavel, relativa ao endividamento do município. Recentemente o município de Cascavel negociou junto ao BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) um empréstimo no valor de US\$ 28,750 milhões para financiar obras de mobilidade urbana por meio do PDI (Programa de Desenvolvimento Integrado). Tal empréstimo causou bastante polêmica e muita repercussão na mídia local tendo em vista que as decisões a respeito do endividamento externo se dão em esfera federal e o município tem limitada participação nesse processo de decisão. Além disso, entidades representativas de diferentes segmentos sociais expressaram preocupação em relação às condições

negociadas para a liberação do empréstimo em moeda estrangeira (dólar americano). Por conta disso, houve um entendimento que as investigações sobre o endividamento do município devem priorizar o empréstimo junto ao BID. Há um integrante do Núcleo, que tem experiência em pesquisa relacionada à temática BID e educação, que se dispôs a fazer buscas dos documentos relacionados ao empréstimo do município de Cascavel junto ao BID. Além disso, a Coordenação do Núcleo vai encaminhar à prefeitura municipal pedido oficial de informação sobre tal empréstimo incluindo a cópia do contrato e seus anexos.

Como resultado dos estudos realizados a respeito do endividamento do estado do Paraná foi apresentado o texto “Dívida Pública e Financiamento do Ensino Profissional e Superior no Paraná (2003 a 2010)” no XXII Seminário Nacional da Rede de Pesquisas Universitas/BR, realizado em maio de 2014 na Universidade federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Tal texto, revisado e ampliado, será publicado em livro organizado pelo Setor de Educação da UFRN. Tal livro será lançado no início de 2015. Além disso, foram enviados por integrantes do Núcleo dois textos para publicação em revistas, de circulação nacional, da área da educação. O primeiro texto trata da “Dívida Pública e Financiamento do Ensino Profissional e Superior no Paraná (2003 a 2012)” e o outro texto aborda a “Dívida Pública e Financiamento do Ensino Superior no Estado do Paraná (2003-2013)”.

Com o objetivo de capacitar o Núcleo no processo de investigação do endividamento público, especialmente no estado do Paraná e no município de Cascavel, três integrantes do Núcleo participaram do curso “*Dívida Pública Brasileira e suas consequências para os diversos segmentos sociais – Auditoria Cidadã da Dívida: Por quê? Para quê? Como?*”, no período de maio a agosto deste ano.

a) Plenárias Abertas

Neste ato foi realizada uma atividade dirigida ao público em geral com o objetivo de divulgar as atividades da Auditoria Cidadã bem como agregar novas entidades e novos militantes.

No último dia 16 de setembro o Núcleo realizou uma mesa redonda para discutir “Políticas Sociais e Dívida Pública”. Participaram como expositores o coordenador do Núcleo Paraná - Região Oeste e a Dra. Elaine Behring, professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas do Orçamento Público e da Seguridade Social.

O evento foi realizado no Anfiteatro da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste, *campus* de Cascavel) e contou com o apoio institucional do Centro de Educação, Comunicação e Artes (Ceca), do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE), do Colegiado do curso de Pedagogia e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Política Educacional e Social (GEPPEs). Participaram aproximadamente 170 pessoas de diversos cursos da Unioeste (Administração, Contábeis, Enfermagem, Pedagogia, dentre outros) e de representantes de movimentos sociais da cidade de Cascavel.

Perspectivas

Nosso Núcleo está em fase de estruturação e consolidação. Acreditamos na possibilidade de ampliarmos em nossa região as atividades da Auditoria Cidadã.

Na Uniãoeste, a partir do engajamento de alguns professores, as publicações da Auditoria Cidadã estão sendo utilizadas como referência nas discussões que vem sendo realizadas em algumas atividades do Programa de Pós-graduação em Educação (Mestrado). Nos cursos de graduação em Pedagogia e História alguns docentes têm introduzido discussões relacionadas à temática dívida pública. Para o próximo ano alguns docentes tem discutido a possibilidade de introduzir uma disciplina optativa na graduação ou ofertar um curso de extensão para discutir a temática dívida pública, fundo público e políticas sociais. Além disso, acreditamos na possibilidade de alguns trabalhos de conclusão de curso, monografia de especialização ou dissertação de mestrado, na área da educação e saúde, contemplar a discussão da temática dívida pública e políticas sociais.

Quanto ao processo de investigação do endividamento do estado do Paraná acreditamos que as informações disponibilizadas por tal secretaria para o público em geral, por meio da internet, já foram exploradas e resultaram em alguns estudos já disponibilizados pelo Núcleo. No próximo ano é preciso avançar mais efetivamente no processo de investigação, especialmente sobre a dívida do estado renegociada junto à União. Para tanto, será fundamental ter acesso às informações já solicitadas, no início do ano passado, à Secretaria de estado da Fazenda. Pretendemos insistir mais uma vez no pedido de informações junto à Secretaria da Fazenda. Caso as informações não sejam disponibilizada será necessário discutir com a Coordenação Nacional da Auditoria Cidadã as medidas cabíveis para viabilizar nosso acesso às informações.

Quanto ao processo de investigação do endividamento do município de Cascavel, como dito anteriormente, pretendemos focar nossos esforços na análise do empréstimo negociado pelo município junto ao BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento). O contrato de empréstimo foi assinado dia 27 de dezembro de 2013 e prevê a liberação de 28,7 milhões de dólares, com juros de 1,2% ao ano (variação com base na tabela Libor), cinco anos de carência e mais 25 anos para o pagamento. O recurso financiará as obras do PDI (Plano de Desenvolvimento Integrado) de Cascavel.

O empréstimo contratado pelo município de Cascavel junto ao BID causou polêmicas e algumas entidades representativas de diferentes segmentos sociais já manifestaram suas preocupações.

A prefeitura municipal afirmou que os investimentos, decorrentes do empréstimo, deverão resultar em um conjunto de melhorias sociais, econômicas e ambientais ancoradas em um planejamento integrado, visando reduzir custos e ampliar os impactos positivos da atuação municipal. Entretanto, a Associação Comercial e Industrial de Cascavel (Acic), por sua vez, expressou suas preocupações pelo fato de o

município contrair uma enorme dívida de longo prazo e isso poderá comprometer as gestões futuras se houver uma variação do dólar. O Conselho Comunitário das Associações de Moradores concorda que a implantação do PDI é um assunto polêmico e suscita muitas discussões. De acordo com o presidente da entidade: “O Conselho Comunitário já discutiu essa questão e concluímos que o projeto não traz muitas melhorias para os bairros”. Além disso, as associações de moradores de Cascavel externaram sua preocupação em relação ao empréstimo em dólar, diante do quadro de instabilidade de tal moeda. De acordo com o Conselho Comunitário das Associações de Moradores: “É dinheiro emprestado do BID, mas quem pagará a conta é o contribuinte em caso da disparada do dólar”.

Tendo em vista a polêmica recente que envolveu o empréstimo negociado pelo município de Cascavel junto ao BID pretendemos solicitar novamente informações detalhadas a respeito do contrato. De posse de informações oficiais disponibilizadas pela prefeitura pretendemos dar início à análise das condições em que foi negociado tal empréstimo. Além disso, pretendemos discutir, no âmbito da coordenação do Núcleo, formas de acompanhar a execução do contrato de empréstimo. Já fizemos contato com o presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Cascavel (AEAC) para que a referida entidade passe a integrar o Núcleo. Acreditamos que a AEAC terá um papel importante no processo de discussão das formas mais adequadas de acompanhamento das obras de mobilidade urbana financiadas com recursos do empréstimo obtido junto ao BID.

Luiz Fernando Reis

Coordenador do Núcleo Paraná - Região Oeste da Auditoria Cidadã da Dívida

(Representante da Adunioeste – Sindicato de Docentes da Unioeste: Seção Sindical do Andes-Sindicato Nacional)